*Artigo

O Brasil em queda livre

Quando analisamos a estrutura de um país, procuramos ter a percepção de um quadro pluralista que abranja as questões sociais, morais, econômicas e políticas. Depois do Carnaval, festa que provavelmente anestesiou os problemas da nação, sinto-me indignado, para não dizer perplexo, em relação ao que é hoje o Brasil em todos os sentidos, e penso, em uma mistura de receio e desesperança, no que poderá ser este país daqui a uns anos.

Do ponto de vista social e moral, vivemos uma era em que o reflexo da corrupção − segundo os petistas relegada a nós como uma "herança maldita", mas desta feita deixada por eles mesmos − influencia, numa cadeia degradante, todas as virtudes que um povo deve ter.

A violência perpetrada por marginais sem o menor pudor em cometer homicídios por motivos torpes cresce a cada dia. Nossa legislação é fraca demais para coibir a bandidagem que, no âmago do seu desrespeito às Leis e instituições, se ampara no exemplo corrupto da política para legitimar seus desideratos.

Já no campo econômico, que norteia o futuro de todas as segmentações acima elencadas, temos a notícia de que o Brasil, em uma lista de 38 países, teve o pior Produto Interno Bruto (PIB) em 2016, segundo ranking de desempenho da agência de classificação de risco brasileira Austin Rating, ou seja, o nosso PIB caiu 3,6% em relação ao ano anterior, sendo que a economia já havia recuado 3,8%! Essa sequência de dois anos seguidos de baixa só foi verificada no Brasil nos anos de 1930 e 1931. Vejam a que ponto chegamos!

Com efeito, o nível de pobreza da população aumentará e, pela lógica esquerdopata, quanto mais pobres existirem, mais os partidos de esquerda terão voz e mais nos afundaremos.

Fala-se muito em "choque de gestão", mas entendo que precisamos de "choque de indignação" pelo legado que nos foi deixado, tanto do ponto de vista moral como do econômico, assim também como um "choque na legislação penal", vez que do contrário perderemos o controle de absolutamente tudo que nos resta.

É triste observarmos a pouca mobilização da população, haja vista as imensas aglomerações no Carnaval e a despolitização nas demandas que exigem a real e verdadeira mobilização nas ruas. Isto posto, a esperança reside nos novos políticos e na punição severa e exemplar dos antigos, as velhas raposas do planalto, descobertos pelas investigações da Operação Lava-Jato. A verdade é que estamos em queda livre, sob os efeitos da gravidade, e de uma outra gravidade pior, chamada gravidade da moral e da ética...

Ferrando Rizzolo é Advogado, Jornalista, Mestre em Direitos Fundamentais

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Forte chuva em Tangará

Após um dia de intenso calor registrado na quarta-feira, 08 de março, em Tangará da Serra, uma forte chuva acompanhada com vento deixou os moradores do município em estado de alerta na tarde dessa quinta-feira, 09. O temporal durou aproximadamente 30 minutos, tempo que foi suficiente para deixar a população da cidade assustada. Em alguns pontos da cidade, mais precisamente na Avenida Tancredo Neves, alguns galhos foram jogados para o meio da pista devido a força da ventania. Contudo, o Corpo de Bombeiros não registrou nenhum chamado de ocorrência. Com a forte chuva, praticamente toda a cidade ficou sem luz por aproximadamente uma hora. De acordo com o Clima Tempo, a previsão para hoje, 10, também é de muita chuva, principalmente para a manhã quando a probabilidade chega a 80%. Ainda de acordo com a previsão, as chuvas devem persistir até o final do mês em todo Mato Grosso.

Leilão Sefaz

A Sefaz-MT realiza, entre os dias 09 e 23 de março, o 1º leilão online do ano. A expectativa é arrecadar valor superior a R$ 180 mil com a venda de 313 lotes. Os produtos, com descrições e os valores iniciais da arrematação, podem ser verificados no Portal Superbid ou no site da Sefaz e os lances já podem ser feitos.

Produtos

Entre os produtos, estão uma retrorescavadeira avaliada em R$ 44,5 mil, pneus, bijuterias, confecções para adultos e crianças, sapatos, cosméticos, celulares, impressoras, câmeras digitais, óculos, ferramentas e produtos automotivos. O dinheiro arrecadado será utilizado para o abatimento dos débitos do contribuinte junto ao Fisco.

Enade MT

A UFMT foi a primeira colocada entre as instituições de ensino superior do Estado, em avaliação divulgada pelo Ministério da Educação Está na 34ª, com média de 72,88 pontos. A Unemat, ficou em 94º lugar, com média de 43,11 pontos. A Unic Pitágoras, a única privada que aparece no ranking, está em 144º lugar.

Boi Gordo

As fazendas que pertencem à massa falida Boi Gordo, em Comodoro, vão a leilão novamente nos próximos dias 21 e 29 deste mês. Com a venda das fazendas, os mais de 32 mil credores da empresa poderão reaver o dinheiro investido, no caso que ficou conhecido no Brasil como um dos maiores episódios de falência envolvendo pirâmides financeiras.

*Bastidores da Política

Repasse

Os municípios mato-grossenses vão receber hoje R$ 51,4 milhões do Fundo de Participação dos Municípios. O repasse apresenta uma redução de 53,61% em relação à parcela do dia 10 de fevereiro, quando foram creditados R$ 111 milhões nos cofres municipais. O FPM é repassado pelo governo federal através da Secretaria do Tesouro Nacional.

Arrecadação

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, Neurilan Fraga, ressaltou que o fundo é considerado uma das principais receitas das prefeituras. Ele frisou que a queda na arrecadação reflete diretamente na capacidade de investimento em programas essenciais. "As reduções de receita impactam o planejamento e limitam as ações nos municípios", assinalou.

Fethab

Os municípios mato-grossenses receberam em janeiro deste ano do Fethab 11,9 milhões, que representam 16,67% a menos do que no mesmo mês do ano passado, quando o repasse contabilizou R$ 14,2 milhões. Em fevereiro de 2017 o repasse foi de R$ 18,4 milhões, que equivalem a um acréscimo 21,96% em relação ao mesmo mês de 2016, quando foram transferidos às prefeituras R$ 15,1 milhões.

Teto

O governador Pedro Taques (PSDB) revelou que novos ajustes fiscais devem ser feitos além do projeto que limita os gastos do Estado pelos próximos 10 anos, denominado Teto de Gastos. Os ajustes mais rígidos da proposta do teto é a exigência do presidente Michel Temer para interromper o pagamento da dívida dos estados com a União pelos próximos três anos.

Ajustes

Entretanto, Taques afirmou que os novos ajustes não visam apenas às cobranças do Governo Federal. "Faremos os ajustes fiscais necessários não porque a União está exigindo, mas porque entendamos que são necessários. Apenas uma parte da nossa dívida de R$ 7 bilhões está sendo renegociada", explicou o Governador de Mato Grosso.

LOA

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (PMDB) determinou o contingenciamento e indisponibilidade dos recursos orçamentários estabelecidos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2017 pelos próximos quatro meses. O período de contingenciamento poderá ser prorrogado por mais 120 dias, dependendo das condições do caixa da Prefeitura.

Necessária

Segundo o prefeito da capital mato-grossense, a medida é necessária para que a execução do orçamento seja feita de acordo com a disponibilidade efetiva de caixa, garantindo, segundo ele, o equilíbrio das contas públicas. O contingenciamento será monitorado pelos secretários Zito Adrien (Planejamento) e Antônio Roberto Possas de Carvalho (Fazenda).

Escola

A Seduc quadruplicou o número de escolas em tempo integral. O Sistema Pedra 90 vai receber quatro novas escolas, inclusive o Centro Integrado de Educação e Cultura (CIEC). A formação é de suma importância, tendo em vista que o Ensino de Tempo Integral foi ampliado para 15 escolas na rede estadual de Mato Grosso este ano, com uma nova metodologia.

STJ nega anulação de operação que prendeu ex-governador

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou a anulação dos atos processuais referentes à Operação Sodoma, deflagrada em setembro de 2015 e que resultou na prisão do ex-governador Silval Barbosa (PMDB). O pedido havia sido feito pela defesa de Silval juntamente com a solicitação de um habeas corpus. Os advogados do ex-governador alegam que a juíza Selma Arruda, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, que conduz a ação, não atuou com imparcialidade durante a fase de oitivas. A votação ocorreu nesta quinta-feira, 09, em Brasília. A defesa de Silval informou que vai aguardar a publicação da decisão e analisar se deve recorrer em instância superior. Silval é apontado pelo Ministério Público de Mato Grosso (MPE-MT) como chefe de uma organização criminosa que cobrava propina de empresas provadas em troca de incentivos fiscais durante a gestão dele. O ex-governador está preso desde setembro de 2015.